

Agronomia

**Avaliação do estabelecimento de mudas de macaúba (*Acrocomia aculeata*) em diferentes sistemas de cultivo na região Campo das Vertentes – MG.**

THIAGO JOSÉ INÁCIO GOMES - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Enzo Zamana Maciel - 8º módulo de Agronomia, UFLA.

Igor Nunes Nepomuceno - 12º módulo de Agronomia, UFLA.

Rafael Peron Castro - Coorientador, UFLA/DAG.

Heloisa Oliveira dos Santos - Orientadora, DAG/UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A macaúba (*Acrocomia aculeata*) vem surgindo como uma alternativa promissora na produção de biocombustíveis devido à alta produtividade de óleo e adaptação agroclimática. Trazendo competitividade no mercado de biodiesel que tem o óleo de soja e o sebo bovino como principais matérias-primas. Embora a macaúba ocorra em praticamente todo o Brasil, faltam estudos que avaliem seu desempenho em diferentes tipos de solo, tendo em vista que essa espécie ainda está em processo de domesticação. A carência de informações sobre como a espécie responde às variações edafoclimáticas limita o aproveitamento de seu potencial produtivo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptação de mudas plantadas em diferentes solos, espaçamentos e épocas na região do Campo das Vertentes - MG, a partir da taxa de mortalidade. O estudo ocorreu na Universidade Federal de Lavras - UFLA. As mudas foram adquiridas do viveiro Acros, em Serra Negra – SP, com aproximadamente 8 meses de idade, e foram levadas a campo no período de dezembro de 2024 a março de 2025 em três locais com dois tipos de solo distintos: Cambissolo e Latossolo Vermelho Distroférrico. Na área 1 (Latosolo Vermelho Distroférrico) foram plantadas 48 mudas, com espaçamento de 5x5 metros (com irrigação manual). Na área 2 (setor com Cambissolo) foram plantadas 125 mudas, em espaçamento de 10x5 metros. Já na área 3 (Latosolo Vermelho Distroférrico) foram introduzidas 135 mudas, em espaçamento de 15x5 metros. A taxa de mortalidade (%) foi calculada utilizando o software Excel utilizando os dados de plantas mortas (PM), dividido pelo número de plantas iniciais (PI) em cada área e multiplicado por 100. A mortalidade foi avaliada desde o início do plantio até agosto. Nos gráficos 1, 2, 3 e 4 estão representadas as características meteorológicas como temperatura média, umidade relativa média, precipitação e taxa de mortalidade, respectivamente. A taxa de mortalidade foi maior na área de cambissolo (67,2%), seguida pelo latossolo vermelho distroférrico (55,6%), sendo o latossolo vermelho distroférrico irrigado com a menor taxa de mortalidade (8,3%). Conclui-se que a irrigação foi determinante para o pegamento e a sobrevivência das mudas de macaúba levadas a campo, tendo em vista as condições edafoclimáticas do local de estudo no período de dezembro de 2024 a agosto de 2025.

Palavras-Chave: bioenergia, adaptação, balanço hídrico.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG.

Link do pitch: <https://youtu.be/a9g98-SOxdU?si=OGnRe-SBJwNBPg5i>